

ASPECTOS TIPOLÓGICOS: O GÊNERO TEXTUAL MÄRCHEN

Dayhane Alves Escobar Ribeiro Paes (UERJ/UFRJ)
dayhanepvs@gmail.com

O presente trabalho visa à apresentação do texto a partir de uma perspectiva dos processamentos cognitivos, revelando o modo como esse texto se organiza em uma determinada tipologia. Sob este prisma, quando se fala em tipo de texto aqui, há uma associação ao embasamento teórico da enunciação. Dessa forma, o tipo textual narrativo será apresentado, segundo Tedesco (2012), por um ciclo narrativo que parte de uma situação inicial, desequilibrada por uma determinada ação no enredo, impulsionando algumas tentativas de reequilíbrio, criando um clímax com o desfecho que recupera o equilíbrio inicial. Essa tipologia é marcada por personagens que praticarão ações específicas, contribuindo para a progressão textual. Portanto, conforme Azeredo (2012, p. 86), a narração se configura exatamente por essa "sequenciação própria da enunciação de fatos que envolvem personagens movidos por certos propósitos e respectivas ações encadeadas na linha do tempo". Vale ressaltar que, além dos personagens, são também elementos da tipologia narrativa: o narrador, o cenário, o tempo e o próprio enredo, com começo, meio e fim. Dentro dessa tipologia, há variações que configurarão os chamados gêneros textuais. Portanto, neste estudo, o foco recai sobre o gênero específico que deu origem às narrativas editadas pelos Irmãos Grimm: Märchen. Esse gênero textual foi traduzido nos estudos sobre o texto como contos maravilhosos. Para tratar desse gênero, apoia-se nas pesquisas de Nelly Coelho (1982; 1985; 1987) sobre as narrativas infantojuvenis no Brasil e nos estudos do folclorista Vladimir I. Propp (2001) em "Morfologia do Conto Maravilhoso", contrapondo-o com os estudos de Bakhtin (2000) acerca de tipos e gêneros textuais como organizadores discursivos da linguagem, conforme os estudos de Azeredo (2012:86), Marcuschi (2008:160), Garcia (2010:370) e Koch (2010:62) sobre o tipo textual narrativo e gênero Märchen.